

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM PAUTA: OS ESPAÇOS, AS PESSOAS E AS  
PRÁTICAS NA (ALÉM DA) ESCOLA NA GARANTIA DE UMA VERDADEIRA  
INCLUSÃO SOCIAL**

INCLUSIVE EDUCATION ON THE AGENDA: THE SPACES, PEOPLE AND  
PRACTICES IN (BEYOND) SCHOOL IN GUARANTEEING TRUE SOCIAL  
INCLUSION

LA EDUCACIÓN INCLUSIVA EN LA AGENDA: LOS ESPACIOS, LAS PERSONAS Y  
LAS PRÁCTICAS EN (MÁS ALLÁ DE) LA ESCUELA PARA GARANTIZAR UNA  
VERDADERA INCLUSIÓN SOCIAL

José Junior Pereira Araújo<sup>1</sup> 0000-0001-5844-9108

<sup>1</sup>Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Acre – Rio Branco, Acre, Brasil;  
junioraraujojuni@outlook.com

**RESUMO:** A educação inclusiva no espaço escolar é tema de relevância nacional em todos os sistemas de ensino do nosso país. Deve-se ser pensada e executadas políticas educacionais que assegurem a concretização da realização da tão sonhada e questionada escola inclusiva. Para isso, Silveira, autor desta obra, apresenta diálogos necessários para que a inclusão de estudantes com deficiência ocorra nas escolas, como a necessidades das políticas públicas que garantam recursos financeiros para as instituições de ensino e a necessidade de uma adequada e recorrente formação continuada para que ajam adequadas práticas de ensino dos professores de modo a garantir a acessibilidade educacional aos discentes.

**Palavras-Chave:** inclusão educacional; políticas públicas; formação continuada.

**ABSTRACT:** Inclusive education in schools is a topic of national relevance in all of our country's education systems. Educational policies must be devised and implemented to ensure the realization of the much-dreamed-of and questioned inclusive school. To this end, Silveira, the author of this book, presents the necessary dialogues for the inclusion of students with disabilities to take place in schools, such as the need for public policies that guarantee financial resources for educational institutions and the need for adequate and recurrent continuing training so that teachers can implement appropriate teaching practices in order to guarantee educational accessibility for students.

**Keywords:** educational inclusion; public policies; continuing education.

**RESUMEN:** La educación inclusiva en las escuelas es un tema de relevancia nacional en todos los sistemas educativos de nuestro país. Es necesario diseñar e implementar políticas educativas que garanticen la realización de la tan soñada y cuestionada escuela inclusiva. Para ello, Silveira, autora de este libro, presenta los diálogos necesarios para que la inclusión de alumnos con discapacidad tenga lugar en las escuelas, como la necesidad de políticas públicas que

garanticen recursos financieros para las instituciones educativas y la necesidad de una formación continua adecuada y recurrente para que los profesores puedan implementar prácticas pedagógicas adecuadas para garantizar la accesibilidad educativa de los alumnos.

**Palabras clave:** inclusión educativa; políticas públicas; formación continua.

## Introdução

O livro “*Abordagens sobre Educação Inclusiva*”, de autoria de Jader Luís da Silveira, com formação em Ciências Biológicas, com diversas especializações, sendo umas delas Docência com ênfase na Educação Inclusiva pelo Instituto Federal Minas Gerais – IFMG. O autor possui experiência docente na Educação Básica e Ensino Superior como tutor. A obra está estruturada em: Apresentação, cinco capítulos e Informações sobre o autor. É uma publicação no formato e-book, de acesso livre e gratuito, com coletâneas de textos de artigos científicos escritos e revisados pelo autor. Através de uma linguagem simples e objetiva, o autor pretende apresentar algumas discussões que sejam facilmente assimiladas entre pessoas que não conhecem ou entendem pouco sobre a concepção de Educação Inclusiva, dando ênfase na inclusão de pessoas com deficiência na escola.

## O Livro

A obra é composta por cinco capítulos os quais são apresentados com discussão pormenorizada a seguir. No capítulo 1 – *Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual* – descreve-se a importância de a escola ser vista como um espaço democrático onde todos têm os mesmos direitos a uma educação de qualidade. Para o autor é perceptível que ocorreram avanços no cotidiano escolar para os estudantes com deficiência, no entanto, segundo seu ponto de vista, ainda é muito pouco e se faz necessário que seja feito mais investimentos para que de fato as escolas se tornem espaços inclusivos. Destaca-se aspectos como poucos recursos, a não existência de capacitação e formação continuada para o professor, principalmente para atuar com as novas tecnologias educacionais para que se possa trabalhar com as crianças com deficiência.

Há também o destaque sobre os recursos financeiros através de políticas públicas para que realmente sejam efetivadas e que saiam do papel para se tornarem uma realidade. O autor continua afirmando que a escola é um ambiente onde discentes e docentes devem participar de atividades que possibilitem a integração do conhecimento a valorização das experiências

vivências trazidas por todo o grupo e que esses estudantes devem interagir com as outras crianças, para que a comunicação, os processos sociais e emocionais sejam potencializados.

No Capítulo 2 – *A importância da inclusão escolar de alunos com deficiência auditiva* – destaque-se o desafio encontrado por estudantes com deficiência auditiva. Começando dentro do próprio ambiente familiar, por falta de preparo e conhecimento dos familiares resultando em barreira comunicacional sem o uso da língua de sinais. O segundo desafio desses estudantes, segundo o autor, é o ambiente escolar, onde por mais que se tente apresentar uma responsabilidade inclusiva da instituição, - acredita-se que aqui Silveira (2020) queira destacar a presença de um profissional tradutor-intérprete de Libras -, na prática ainda existem algumas barreiras comunicativas que precisam ser repensadas. Revela-se o despreparo dos docentes em relação à inclusão deste alunado, ligada a ausência de capacitação, formação continuada e materiais e instrumentos adequados para o desenvolvimento de um bom trabalho pedagógico. Reafirma-se a importância de que haja dentro das escolas materiais, espaços físicos adequados e profissionais habilitados. Para que possa de fato ocorrer os direitos baseado no que são garantidos nas legislações. Que sejam cumpridos e para resguardar o direito à cidadania dos estudantes com deficiência auditiva finaliza também atribuindo ao professor o dever de acionar órgãos competentes, quando se observar que os direitos dos alunos estão sendo negligenciados. No entanto, muitas vezes os próprios docentes não cumprem esse dever por trabalhar para o próprio sistema que os emprega.

No capítulo 3 – *Superando o paradigma da divisão entre alunos normais e alunos especiais sem deixar de reconhecer as diferenças que convivem na escola* -, dá-se destaque aos debates e legislações que infelizmente não têm trazido a necessidade da aplicação na prática e a urgência que as escolas têm sobre a pauta da Educação Especial. O autor discute que as diferenças dentro do espaço escolar promovem a participação efetiva, coletiva e colaborativa entre todos os discentes o que resulta na inclusão.

Afirma-se que não existe uma fórmula pronta para que o processo educacional ocorra, mas dá o destaque na importância do professor nesse contexto. Compreende-se a formação continuada e capacitação para o docente como ferramenta essencial para execução de trabalhos e práticas inclusivas, no entanto, são as experiências, as vivências e as trocas com colegas e os próprios discentes que fazem o processo educacional ocorrer de fato. E para que isso seja uma marca registrada da escola, o autor destaca a importância do projeto político pedagógico (PPP) em que deve ter a participação de todos os integrantes da escola como os pais, alunos, corpo docente, toda a comunidade escolar. O capítulo finaliza mais uma vez indicando a necessidade

de que as políticas públicas devam de fato resultar em efetivação dos direitos de todos. Visto que a educação de qualidade é uma é um direito constitucional.

O capítulo 4 do livro – *A sala de recursos multifuncionais pelo olhar do professor que ali trabalha* -, teve como finalidade discutir a importância das salas de recursos multifuncionais e das suas ações pedagógicas que visam de forma participativa auxiliar e proporcionar os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação desde que estejam matriculados na rede regular de ensino, mas aqui deve-se registrar que também em escolas de educação especial. Apresenta o objetivo da sala que é complementar ou suplementar as habilidades e potencialidades dos estudantes que buscam na educação inclusiva o direito de assegurar condições para a continuidade dos estudos nos próximos níveis, etapas ou modalidades de ensino que vierem a frequentar. Argumenta-se que apesar de existirem altos padrões de excelência nas elaborações de leis, decretos e resoluções, dentre outros documentos oficiais na garantia da existência do Atendimento Educacional Especializado (AEE), esses documentos muitas vezes não se convertem em práticas efetivas e inclusivas como elas deveriam ocorrer. Neste trecho, o autor é enfático em dizer que essa afirmação, é sua opinião, e que ainda há muito mais a se fazer. Ao decorrer do capítulo defende que a escola deve evitar por completo qualquer forma de exclusão, elencando algumas delas: a exclusão digital, exclusão social, exclusão cultural, exclusão financeira dentre outras.

Também põe em pauta os avanços que as salas de recursos atualmente apresentam com uma estrutura e um apoio bem melhor do que há tempos atrás, mas, que para ele, ainda assim, é um ponto a ser aperfeiçoado e que isso deve constar em documentos oficiais da escola, como o projeto político pedagógico, retomando a discussão da importância da formação continuada para todos da comunidade escolar seja professor regente, professor da Educação Especial na sala de recursos multifuncionais, bem como os demais funcionários da escola e a equipe de gestora. É necessária uma formação continuada, uma capacitação permanente para que a inclusão ocorra de fato. A articulação de forma colaborativa entre esses profissionais, o professor da sala de aula e o professor do AEE se faz muito importante. Finaliza-se o capítulo mais uma vez solicitando que as políticas públicas promovam a adaptação de espaços físicos e materiais didáticos para alunado.

O capítulo 5 é o último do livro – *A inclusão das pessoas com necessidades especiais na sociedade e na escola* - destina-se ao debate sobre a inclusão das pessoas com necessidades especiais na sociedade. Afirma-se que a sociedade deveria ser um ambiente forte de inclusão. No entanto, segundo a observação e análise do autor, nem todos praticam a inclusão de verdade.

E que a exclusão na nossa sociedade acontece por diferentes setores: social, cultural, digital, racial, entre outros.

Silveira (2020) acredita que a inclusão deve ser iniciada na escola, visto que a instituição de ensino é o espaço democrático, onde os diferentes sujeitos podem ser agentes multiplicadores das ideias. Portanto, seria indispensável a elaboração e a formação da proposta da escola (PPP) e a participação de toda a comunidade escolar para que a educação inclusiva seja implementada de forma eficaz e efetiva. No entanto, não somente através do (PPP), nota-se um estímulo por parte do escritor que toda a sociedade deveria participar da elaboração e avaliação de políticas públicas que tivesse em foco a promoção da inclusão, não somente dentro das escolas, mas em todos os espaços.

Afirma-se que as pessoas com necessidades especiais são capacitadas e podem fazer parte da sociedade como estudar, trabalhar relacionar-se com outras pessoas, assim como as demais. Mais uma vez, é retomado a questão das políticas públicas desde a sua elaboração até o seu ciclo de implementação e avaliação. Estas devem ser instrumentos fundamentais de garantia de inclusão na sociedade para as pessoas com necessidades especiais. De modo otimista e esperançosa, finaliza-se a obra afirmando que as nações só serão desenvolvidas quando demonstrarem a respeito ao próximo, fazendo com que todos sejam iguais na forma da lei e no convívio diário.

## Considerações Finais

Em síntese, a obra torna-se convidativa para leitura, com um diálogo franco e bem direto, sem grandes aprofundamentos das temáticas apresentadas, contudo, o autor levanta discussões básicas e introdutórias necessárias para iniciantes nos estudos da área da Educação Especial e Inclusiva, sendo este livro ideal para graduandos em cursos de licenciaturas, para grupos de estudos nas escolas e até mesmo em formações continuadas para profissionais da Educação Especial.

Silveira (2020), centraliza ao longo dos 5 capítulos a importância da escola como acolhedora e entendedora da necessidade de readequar suas práticas educacionais para receber os estudantes com necessidades especiais, focalizando principalmente na ação docente. Defendendo a importância do Projeto Político Pedagógico bem estruturado e coletivo, agregando toda a comunidade dentro e fora da escola. Faz cobranças e críticas às políticas educacionais que versam sobre a Educação Inclusiva que sejam mais concretas, mais executadas e que realmente garantam os direitos dos alunos promovendo a verdadeira inclusão.

## REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Jader Luís da. **Abordagens sobre educação inclusiva**. Formiga: MultiAtual, 2020.

### **SOBRE O AUTOR DA RESENHA:**

**José Junior Pereira Araújo**. Mestre pelo Programa em Educação pela Universidade Federal do Acre (UFAC). Graduado em Língua Portuguesa e em Pedagogia pela UFAC. Professor do quadro efetivo da Secretaria de Estado de Educação (SEE/AC). Membro do Grupo de Pesquisas e Estudos em Políticas Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente - GEPPEAC.

Contribuição de autoria: autor

<https://lattes.cnpq.br/0821025804500858>

### **Como referenciar**

ARAÚJO, José Junior Pereira. Educação inclusiva em pauta: os espaços, as pessoas e as práticas na (além da) escola na garantia de uma verdadeira inclusão social. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, e15855, 2025. DOI: <https://doi.org/10.22481/redupa.v4.15855>